

Informação Estatística



15 de Fevereiro de 2018

Boletim Trimestral de Estatística

4º TRIMESTRE DE 2017

Saiu hoje o Boletim Trimestral de Estatística relativo ao quarto trimestre de 2017. O Boletim número sessenta e oito, dezassete anos de divulgação de informação trimestral.



BOLETIM TRIMESTRAL DE ESTATÍSTICA

Estadística dos Açores

Apresentação

4º Trimestre de 2017

No quarto trimestre de 2017, a população empregada, estimada pelo Inquérito ao Emprego, apresentou um valor superior em 3,7% à estimada no trimestre homólogo tendo como consequência uma expressiva diminuição da taxa de desemprego para 8,3%.

Para além deste aumento do emprego e do crescimento do Indicador de Actividade Económica (+2,1%), o comportamento global dos diferentes indicadores disponíveis reflectem a continuação duma evolução favorável da economia regional.

Assim, no sector primário, o leite entregue nas fábricas (1,7%) e a pesca descarregada (17,8%) continuam a evolução muito positiva pelo terceiro trimestre consecutivo e depois de mais de um ano com valores negativos. Com evolução bastante favorável encontra-se também o emprego (+17,0% homólogo). Com taxa negativa, embora ligeira, continua o abate de gado (-0,1%).

No sector secundário há a registar, positivamente, o consumo de energia industrial (+1,5%) e o emprego, seja no global do sector (3,8% homólogo) ou mais especificamente na indústria transformadora (17,8% homólogo e 5,5% trimestral). Com desempenho muito significativo encontra-se também a produção de leite para consumo (+14,8%), após dois trimestres negativos e o sector da construção, com a venda de cimento (4,3%) a crescer pelo quarto trimestre consecutivo. Negativamente há a registar a produção de queijo (-0,8%), após cinco trimestres com evolução positiva.

No sector terciário os indicadores relacionados com o turismo têm comportamento bastante positivo, embora com taxas menos expressivas que nos trimestres anteriores. Assim, as dormidas crescem perto de 10% e os passageiros desembarcados ultrapassam os 13%. Para além destes indicadores, verifica-se também a continuação em terreno muito positivo, da venda de automóveis ligeiros (+11,5%), a continuação do aumento significativo da venda de produtos alimentares (+4,8%), bem como a evolução favorável do emprego (+2,0% homólogo).

Em termos anuais, a economia regional deverá ter tido também uma evolução favorável em 2017, a avaliar pela criação líquida de emprego (3,6%) e da evolução dos outros diferentes indicadores, nomeadamente o IAE (2,3%) com dez meses acima dos 2%, as taxas positivas do leite entregue nas fábricas (1,4%), da pesca descarregada (10,7%), da venda de cimento (22,2%), do licenciamento (6,7%), da produção do leite para consumo (1,0%), do queijo (4,6%), da venda de produtos alimentares (3,1%) do aumento significativo das dormidas (15,8%), dos passageiros desembarcados (18,5%) e da venda de automóveis (7,3%). Negativamente é de reter o gado abatido (4,8%).

A taxa de desemprego regional no 4º trimestre (8,3%), novamente acima da média nacional (8,1%), corresponde a uma diminuição homóloga de 2,1 p.p. e é a segunda mais baixa da actual série do Inquérito ao Emprego, há 28 trimestres. A taxa de desemprego anual fixou-se nos 9,0%, uma redução de 2,1 p.p. face ao ano anterior (11,1%).

A taxa média de inflação foi de 1,9% em dezembro (a média nacional foi 1,4%), registando uma diminuição de 0,1 p.p. relativamente a setembro. A taxa homóloga foi de 1,6%, enquanto a taxa correspondente a nível nacional foi 1,5%.

Indicadores Globais	taxas de variação homóloga											
	Açores 2016				Açores 2017				País		Açores	
	1º Trim	2º Trim	3º Trim	4º Trim	1º Trim	2º Trim	3º Trim	4º Trim	4º Trim 17	Anual	Anual	
Emprego												
População Empregada	1,0	-0,4	-0,1	1,8	5,3	1,8	3,8	3,7	3,5	3,6	3,3	
Empregados por conta de outrem	2,8	3,6	3,6	4,1	5,1	2,2	3,2	3,4	4,5	3,5	4,3	
Desemprego												
Taxa	12,4	11,0	10,7	10,4	8,3	10,0	8,2	8,3	8,1	9,0	8,9	
Energia Eléctrica (Consumo)												
Total	1,3	1,8	2,5	1,6	-0,3	0,9	-0,4	3,1	2,3	0,3	0,7	
Comércio e serviços	3,6	3,7	3,8	2,4	1,4	0,1	-0,8	2,4	nd	0,4	nd	
Industrial	10,4	7,9	3,0	2,4	0,0	0,2	0,9	1,5	nd	0,6	nd	
IAE (último mês do trimestre)												
Indicador Mensal de Actividade Económica	4,1	3,3	2,9	1,7	2,5	2,3	2,8	2,1	3,2(a)	2,3	2,7(a)	
Levantamentos nacionais												
Levantamentos nacionais	2,5	2,4	3,9	2,2	3,6	2,3	2,0	3,5	2,9	2,8	2,0	
Levantamentos internacionais	8,9	-1,1	10,2	10,7	7,2	18,6	18,1	13,4	2,6	15,9	0,7	
Inflação (último mês do trimestre)												
Taxa média	1,2	1,1	1,1	1,2	1,5	1,9	2,3	1,9	1,4	1,6	1,4	
Taxa homóloga	1,2	0,7	1,4	1,8	1,7	2,1	1,9	1,8	1,5	1,6	1,5	
Indicadores Parciais												
Agricultura												
Leite entregue nas fábricas (suav)	-8,9	-1,8	-8,4	-1,5	-0,1	1,4	2,9	1,7	nd	1,4	nd	
Pesca												
Quantidade descarregada	-32,5	-26,2	-33,8	-18,7	-26,1	20,9	19,6	16,0	nd	10,7	nd	
Saída abatido (suav)												
Bovinos	20,8	19,5	15,9	14,9	-12,4	-8,8	-5,2	-5,3	nd	-8,5	nd	
Suínos	5,7	-4,4	1,4	-8,8	-11,7	-4,4	-4,0	9,4	nd	-2,8	nd	
Aviões	6,4	-8,8	-7,8	-4,9	2,8	-5,5	8,1	-8,9	nd	-1,5	nd	
Produtos lácteos (suav)												
Leite para consumo	-3,5	-1,4	-0,7	-0,8	3,8	-3,7	-8,1	-4,9	nd	1,0	nd	
Queijo	8,5	-0,1	-4,2	13,8	3,6	5,7	9,3	-0,8	nd	4,6	nd	
Construção												
Edifícios licenciados (v)	-3,2	4,8	-11,6	-4,1	13,9	-0,7	4,8	15,0	-3,3	6,7	8,5	
Venda de cimento (suav)	8,9	19,9	-2,1	7,8	26,6	26,2	32,4	4,3	11,1	22,2	13,2	
Comércio												
Índice de venda c.r. - produtos alimentares	4,5	6,2	2,2	0,3	-3,2	5,9	5,9	4,8	3,8	3,1	2,5	
Venda de autom. lig. passageiros (suav)	88,8	29,3	29,5	14,8	-3,5	-0,8	21,8	11,5	4,5	7,3	7,1	
Transportes												
Passageiros desembarcados	38,4	18,6	15,9	18,4	12,3	23,5	20,8	15,1	nd	18,5	nd	
Turismo												
Dormidas em estabelecimentos	59,2	17,7	12,6	22,1	19,5	22,1	19,9	9,3	7,9	15,8	7,4	
Comércio com o exterior da Região (suav)												
Saída dos principais produtos lácteos	14,6	7,4	-3,7	12,1	1,2	7,1	6,5	-16,6	nd	-1,0	nd	
Saída via aéreo de peixe fresco	-82,9	-8,7	8,4	-20,3	-19,0	-14,1	19,5	35,3	nd	1,8	nd	
Saída de carne suína	28,9	21,7	11,8	11,2	-34,3	-18,9	-4	-4,9	nd	-10,1	nd	
Saída de conservas	11,7	-25,5	3,0	5,5	-3,7	10,7	-20,2	14,7	nd	-3,9	nd	
Gasto exportado (Nº cabeças)												
Gado vivo abatido	28,5	-18,1	-28,2	16,5	-33,3	23,1	91,3	nd	nd	nd	nd	

a) Novembro; nd - não disponível
 Fontes: SREA, INE, BOP, SIBS, EDA e REN.
 O SREA agradece às diversas entidades a oportuna colaboração que permitiu a presente publicação e solicita a todos - informadores e utilizadores - eventuais sugestões que possam contribuir para a melhoria.

Saiu hoje o Boletim Trimestral de Estatística relativo ao quarto trimestre de 2017. É o Boletim número sessenta e oito, dezassete anos de divulgação de informação trimestral. Este Boletim disponibiliza informação sobre o comportamento de um conjunto de indicadores dos doze meses de 2016 e de 2017, para além das contas regionais até 2016, divulgadas pelo INE em Dezembro de 2017.

“No quarto trimestre de 2017, a população empregada, estimada pelo Inquérito ao Emprego, apresentou um valor superior em 3,7% à estimada no trimestre homólogo tendo como consequência uma expressiva diminuição da taxa de desemprego para 8,3%.

Para além deste aumento do emprego e do crescimento do Indicador de Actividade Económica (+2,1%), o comportamento global dos diferentes indicadores disponíveis reflectem a continuação duma evolução favorável da economia regional.

Assim, no sector primário, o leite entregue nas fábricas (1,7%) e a pesca descarregada (17,8%) continuam a evolução muito positiva pelo terceiro trimestre consecutivo e depois de mais de um

ano com valores negativos. Com evolução bastante favorável encontra-se também o emprego (+17,0% homólogo). Com taxa negativa, embora ligeira, continua o abate de gado (-0,1%).

No sector secundário há a registar, positivamente, o consumo de energia industrial (+1,5%) e o emprego, seja no global do sector (3,8% homólogo) ou mais especificamente na indústria transformadora (17,8% homólogo e 5,5% trimestral). Com desempenho muito significativo encontra-se também a produção de leite para consumo (+14,8%), após dois trimestres negativos e, o sector da construção, com a venda de cimento (4,3%) a crescer pelo quarto trimestre consecutivo. Negativamente há a registar a produção de queijo (-0,8%), após cinco trimestres com evolução positiva.

No sector terciário os indicadores relacionados com o turismo têm comportamento bastante positivo, embora com taxas menos expressivas que nos trimestres anteriores. Assim, as dormidas crescem perto de 10% e os passageiros desembarcados ultrapassam os 13%. Para além destes indicadores, verifica-se também a continuação em terreno muito positivo, da venda de automóveis ligeiros (+11,5%), a continuação do aumento significativo da venda de produtos alimentares (+4,8%), bem como a evolução favorável do emprego (+2,0% homólogo).

Em termos anuais, a economia regional deverá ter tido também uma evolução favorável em 2017, a avaliar pela criação líquida de emprego (3,6%) e da evolução dos outros diferentes indicadores, nomeadamente o IAE (2,3%) com dez meses acima dos 2%, as taxas positivas do leite entregue nas fábricas (1,4%), da pesca descarregada (10,7%), da venda de cimento (22,2%), do licenciamento (6,7%), da produção do leite para consumo (1,0%), do queijo (4,6%), da venda de produtos alimentares (3,1%), do aumento significativo das dormidas (15,8%), dos passageiros desembarcados (18,5%) e da venda de automóveis (7,3%). Negativamente é de referir o gado abatido (4,8%).

A taxa de desemprego regional no 4º trimestre (8,3%), novamente acima da média nacional (8,1%), corresponde a uma diminuição homóloga de 2,1 p.p. e é a segunda mais baixa da actual série do Inquérito ao Emprego, há 28 trimestres. A taxa de desemprego anual fixou-se nos 9,0%, uma redução de 2,1 p. p. face ao ano anterior (11,1%).

A taxa média de inflação foi de 1,9% em dezembro (a média nacional foi 1,4%), registando uma diminuição de 0,1 p. p. relativamente a setembro. A taxa homóloga foi de 1,6%, enquanto a taxa correspondente a nível nacional foi 1,5%.”

A referida publicação já se encontra disponível em PDF na nossa página internet:

<http://estatistica.azores.gov.pt>